

## **O ALUNO ATLETA E O SUCESSO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DO DISCENTE PARA CONCILIAR TREINO E ESCOLARIZAÇÃO**

**Railma Barros Coelho**

O Brasil é mundialmente conhecido como o país do futebol, muito embora venha crescendo bastante as conquistas em outras modalidades esportivas. Isso significa que a prática de esportes tem sido vista, a cada dia, como um fenômeno muito importante, pelos múltiplos benefícios sociais e pessoais. No entanto, a formação de um atleta requer incentivo de diferentes ordens, quer seja econômica, social, familiar, desportiva, dentre outras, para que o desportista tenha em mãos os recursos necessários ao seu desenvolvimento profissional. No caso de crianças em fase escolar, entende-se que outro desafio a ser superado diz respeito à escolarização, pois, com inúmeros compromissos dos dois lados (escola e esporte), pode ser difícil à criança a conciliação de seus afazeres. Diante disto, emerge a indagação: Como o aluno atleta concilia estudos com treinos sem prejudicar o seu sucesso acadêmico? Frente a esta problemática, a pesquisa se propôs com o objetivo de analisar como o aluno atleta se organiza para conciliar os treinos com as atividades acadêmicas. Para isso, este estudo esteve apoiado, principalmente, nos referenciais de Silva (2012), Barbanti (2005), Fink (2011) e nos PCN de Educação Física que discutem, dentre outros aspectos, a importância da prática desportiva para o desenvolvimento humano e sua implicação para os processos de escolarização. Para que o objetivo fosse alcançado, este estudo se organizou a partir de uma epistemologia qualitativa, por meio da realização de um estudo de caso. Participaram da investigação uma aluna atleta, seu pai e seu treinador. Para a construção dos dados, optou-se pela realização de entrevista semi-estruturada com cada um dos participantes e a análise documental do dossiê escolar da aluna. A análise de dados foi realizada por meio da técnica da análise de conteúdo. A respeito do significado do esporte para a atleta, o judô, modalidade desportiva por ela praticada, tem um significado relevante para a vida pessoal da atleta e de sua família, pois todos o valorizam e, com exceção da mãe, o praticam. Sobre as contribuições para o desenvolvimento e aprendizagem, constatou-se que, para os participantes da pesquisa, a prática esportiva tem oferecido muitas contribuições, especialmente quanto aos aspectos afetivo-emocional e social, aqui se destacando a construção da cidadania. Quanto às estratégias desenvolvidas pela aluna para conciliar treino e estudos, verificou-se que a organização da rotina é a principal delas. No caso estudado, a rotina está organizada considerando as atividades familiares, a rotina diária dos treinos e a rotina escolar. A família

ajuda a aluna nesta organização e demonstra preocupação quanto à inclusão de momentos de lazer na mesma. O treinador contribui com esta organização ao priorizar a vida escolar da aluna, exceto nos períodos de competições, quando se faz necessário um aumento na carga horária dos treinos. Para a realização das atividades escolares, em casa, a aluna disponibiliza um tempo diário e organiza os conteúdos a serem estudados por nível de complexidade. Ela relata não sentir dificuldades nos estudos porque recebe ajuda dos seus pais e do seu irmão para fazer as tarefas. Sobre o rendimento escolar da aluna, pela análise documental, foi possível verificar um bom resultado acadêmico, o que nos leva a inferir que o esporte não o tem comprometido. Vale ressaltar que a aluna reconhece a importância da escolarização para o seu desenvolvimento e alcance dos seus sonhos, o que pode estar relacionado à forma como organiza sua rotina, visando bons resultados em ambas as áreas - treino e estudos. Contudo, a última categoria traz a indicação de que não se percebe a existência de um vínculo entre escola e treinador, com vistas a otimizar os resultados da aluna, tanto acadêmicos, quanto desportivos. No máximo, o treinador cobra bons resultados da aluna para sua permanência no programa e justificativas para as faltas nos dias de prova e a escola, por sua vez, divulga os resultados desportivos alcançados por ela. Os achados da pesquisa permitiram concluir que, no caso estudado, a prática desportiva não tem interferido negativamente sobre os resultados acadêmicos, principalmente em função das estratégias desenvolvidas pela aluna para conciliar seus treinos com a escolarização. Para isso, ela concentra-se na organização de sua rotina diária procurando distribuir seus horários de forma a atender as diferentes atividades educativas, desportivas, familiares e sociais. A contribuição da família neste caso assume especial importância, pela ajuda na organização da rotina e acompanhamento escolar com orientação nas tarefas de casa, além do incentivo emocional oferecido. O treinador também tem oferecido contribuições significativas com esta organização, pois apesar de não manter um vínculo com a escola para o conhecimento da vida escolar da aluna, cobra dela bons resultados acadêmicos. No entanto, não se percebe uma contribuição da escola nesse processo, pois, apesar de valorizar a participação da aluna nas atividades desportivas, não há uma preocupação por parte da instituição em colaborar com ela e sua família na proposição de estratégias ou rotinas específicas para esse caso. Contudo, acredita-se que este vínculo seja importante, pois se ambos profissionais, professor e treinador, conhecerem as atividades realizadas no outro espaço, podem contribuir de modo mais significativo para a organização pessoal da aluna quanto à conciliação treino e estudos. Por fim, apesar de ser um estudo ainda inicial neste assunto, acredita-se que esta pesquisa tem muito a contribuir com a discussão

sobre a escolarização de alunos atletas pela possibilidade que ofereceu de visualizar as necessidades e dificuldades vivenciadas pela criança, permitindo uma reflexão introdutória acerca do papel da escola nessa dinâmica, a qual pode ser melhor desdobrada em estudos posteriores.

## **Referências**

BARBANTI, V. J. **Formação de Esportistas**. Barueri-SP: Manole, 2005.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. v. 7: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FINCK, S. C. M. **A Educação Física e o esporte na escola: Cotidiano, saberes e formação**. 2. ed. rev. Curitiba: Ibplex, 2011.

SILVA, F. M.; ARAÚJO, R. F.; SOARES, Y. M. (org.) **Iniciação esportiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2012.